

ESQUEMA DE TRADUÇÃO nº2 - completo (para implementação do analisador semântico e gerador de código)

1º passo: abra o arquivo que contém as especificações dos *tokens*, das regras sintáticas da linguagem e a numeração das ações semânticas do esquema de tradução nº1.

2º passo: coloque a numeração das ações semânticas na gramática, considerando o esquema de tradução abaixo, que possui não determinismo à esquerda.

<hr/>	
<programa>::=	#15 def <definição_tipos> <definição_constantes> <declaração_variáveis> execute <lista_comandos> #16
<hr/>	
<definição_tipos>::=	... não será implementada nesse semestre ...
<hr/>	
<definição_constantes>::=	î consts <lista_id> = <valor> #32 <lista_constantes>
<lista_constantes>::=	î <lista_id> = <valor> #32 <lista_constantes>
<lista_id>::=	identificador #22 identificador #22 , <lista_id>
<valor>::=	cte_int cte_float cte_str true false
<hr/>	
<declaração_variáveis>::=	î var <lista_id> : <tipo> #21 #23 <lista_variáveis>
<lista_variáveis>::=	î <lista_id> : <tipo> #21 #23 <lista_variáveis>
<tipo>::=	int float str bool identificador
<hr/>	
<lista_comandos>	::= <comando> <comando> <lista_comandos>
<comando>	::= <atribuição> <manipulação> <entrada> <saída> <seleção> <repetição>
<hr/>	
<atribuição>	::= identificador #22 := <expressão> #26
<hr/>	
<manipulação>	::= ... não será implementado nesse semestre ...
<hr/>	
<entrada>	::= input (<lista_id> #24)
<hr/>	
<saída>	::= print (<lista_expressões>) println (<lista_expressões>) #17
<lista_expressões>	::= <expressão> #14 <expressão> #14 , <lista_expressões>
<hr/>	
<seleção>	::= #27 (<expressão>) ifTrue #28 : <lista_comandos> end #29 #27 (<expressão>) ifTrue #28 : <lista_comandos> #30 ifFalse: <lista_comandos> end #29 #27 (<expressão>) ifFalse #28: <lista_comandos> end #29
<hr/>	
<repetição>	::= #27 (<expressão>) whileTrue #28: <lista_comandos> end #31 #27 (<expressão>) whileFalse #28: <lista_comandos> end #31
<hr/>	
<expressão>	::= <elemento> <expressão_>
<expressão_>	::= ε && <elemento> #18 <expressão_> <elemento> #19 <expressão_>
<elemento>	::= <relacional> true #11 false #12 ! <elemento> #13
<relacional>	::= <aritmética> <relacional_>
<relacional_>	::= ε <operador_relacional> #9 <aritmética> #10
<operador_relacional>::=	= != < <= > >=
<aritmética>	::= <termo> <aritmética_>
<aritmética_>	::= ε + <termo> #1 <aritmética_> - <termo> #2 <aritmética_>
<termo>	::= <fator> <termo_> ;
<termo_>	::= ε * <fator> #3 <termo_> / <fator> #4 <termo_>
<fator>	::= identificador #25 identificador get ... não será implementado nesse semestre ... cte_int #5 cte_float #6 cte_str #20 (<expressão>) + <fator> #7 - <fator> #8
<hr/>	

3º passo: uma vez que a gramática esteja alterada e as ações semânticas corretamente colocadas, gere novamente os analisadores léxico, sintático e semântico para refletir na implementação as alterações feitas. Observa-se que, em geral, o único código alterado pelo GALS é o das constantes (em Java - ScannerConstants.java, ParserConstants.java, Constants.java).

4º passo: implemente os registros semânticos e as ações semânticas que constituem o analisador semântico e o gerador de código, conforme explicado em aula. Algumas das ações semânticas especificadas em sala, deverão ser alteradas para atender a semântica da linguagem 2018.1, conforme descrito a seguir.

5º passo: valide o código objeto gerado. Para tanto, utilize o `ilasm` para gerar o executável a partir do código objeto gerado e, em seguida, execute o arquivo executável.

DESCRIÇÃO DOS REGISTROS SEMÂNTICOS: para executar a análise semântica e a geração de código é necessário fazer uso de registros semânticos (outros podem e devem ser definidos, bem como os descritos abaixo podem ser alterados, conforme a implementação das ações semânticas). Tem-se:

- **operador:** usado para armazenar o operador relacional reconhecido pela **ação #9**, para uso posterior na **ação #10**.
- **código:** usado para armazenar o código objeto gerado.
- **pilha_tipos:** usada para determinar o tipo de uma <expressão>.
- **lista_de_identificadores** (inicialmente vazia): usada para armazenar os identificadores reconhecidos pela **ação #22**, para uso posterior em outras ações semânticas.
- **pilha_rótulos** (inicialmente vazia): usada na análise dos comandos de seleção e de repetição.
- **tabela_símbolos** (inicialmente vazia): usada para armazenar informações sobre os identificadores declarados:

identificador	classe	tipo (em MSIL)	valor
da constante false	c	bool	valor
da constante true	c	bool	valor
de cte_int	c	int64	valor
de cte_float	c	float64	valor
de cte_str	c	string	valor
de variável do tipo bool	v	bool	-
de variável do tipo int	v	int64	-
de variável do tipo float	v	float64	-
de variável do tipo string	v	string	-

onde:

- **identificador** é o identificador declarado na <definição_constant> ou na <declaração_variáveis>
- **classe** indica se o identificador é de constante (**c**) ou de variável (**v**);
- **tipo** indica o tipo (em MSIL) da constante ou da variável
- **valor** é o valor da constante quando da <definição_constant>

DESCRIÇÃO DAS VERIFICAÇÕES SEMÂNTICAS: tem-se:

- ✓ O tipo de uma <expressão> deve ser determinado da seguinte forma:

operando ₁	operando ₂	operador	tipo da expressão resultante
cte_int			int64
cte_float			float64
cte_str			string
true			bool
false			bool
identificador (na ação #25)			int64 ou float64 ou string ou bool , conforme declaração de variáveis ou a definição de constantes
int64		operadores unários : + -	int64
int64	int64	operadores binários: + - * /	int64
float64		operadores unários : + -	float64
int64 ou float64	int64 ou float64	operadores binários: + - * / pelo menos um operando do tipo float64	float64
int64 ou float64	int64 ou float64	= != < <= > >=	bool
string	string	= != < <= > >=	bool
bool		! (não)	bool
bool	bool	&& (e) (ou)	bool

Operadores e tipos não previstos na tabela anterior indicam que a operação correspondente não pode ser executada. Assim, por exemplo, **10 = "oi"** deve gerar um erro semântico (*tipos incompatíveis em expressão relacional*).

- ✓ A linguagem é *case sensitive*.
- ✓ Qualquer **identificador** só pode ser declarado uma vez.
- ✓ Qualquer **identificador** só pode ser usado se for declarado.
- ✓ Só serão implementadas algumas verificações semânticas, sendo as mensagens de erro e a ação que deve validar indicadas na sequência. As mensagens de erro para compatibilidade de tipos (em expressões) devem ser: tipo incompatível em operação aritmética unária (**ação #7, #8**); tipos incompatíveis em operação aritmética binária (**ação #1, #2, #3, #4**); tipos incompatíveis em operação relacional (**ação #10**); tipo incompatível em operação lógica unária (**ação #13**); tipos incompatíveis em operação lógica binária (**ação #18, #19**). As mensagens de erro para identificadores devem ser: identificador não declarado (**ação #24, #25, #26**); identificador já declarado (**ação #23, #32**); tipo incompatível em comando de atribuição (**ação #26**), caso o tipo do **identificador** seja diferente do tipo da <expressão>.

- ✓ Quanto ao uso de identificadores, deve-se considerar que os identificadores de variáveis e constantes serão corretamente usados, ou seja, **não** é necessário implementar: verificação do uso correto de identificadores em comando de atribuição, entrada ou saída.

DESCRIÇÃO DA SEMÂNTICA: tem-se:

- ✓ A semântica de uma expressão (`<expressão>`) é a seguinte:
 - para as constantes (`cte_int` – ação #5, `cte_float` – ação #6, `cte_str` – ação #20, `true` – ação #11, `false` – ação #12): (1) empilhar o tipo da constante na `pilha_tipos`; (2) gerar código para carregar o valor da constante,
 - para os operadores (lógicos, relacionais, aritméticos), (1) efetuar a verificação de tipos conforme descrito na tabela anterior; (2) gerar código para efetuar a operação correspondente;
 - para `identificador` (ação #25 – sugestão: adaptar a ação #25 especificada em aula): SE for `identificador` de VARIÁVEL: (1) efetuar a verificação semântica descrita anteriormente; (2) empilhar o tipo da variável na `pilha_tipos`; (3) gerar código para carregar o valor armazenado na variável; SE for `identificador` de CONSTANTE: (1) efetuar a verificação semântica descrita anteriormente; (2) empilhar o tipo da constante na `pilha_tipos`; (3) gerar código para carregar o valor da constante já armazenado na `tabela_simbolos`.
- ✓ A semântica da `<definição_constantes>` é a seguinte (ação #32): (1) efetuar a verificação semântica descrita anteriormente; (2) incluir cada `identificador` da `<lista_id>` na `tabela_simbolos` com a classe `c` (para indicar que é constante), o tipo correspondente (em MSIL) e o valor, conforme declarado.
- ✓ A semântica da `<declaração_variáveis>` é a seguinte (ação #23 – sugestão: adaptar a ação #23 especificada em aula): (1) efetuar a verificação semântica descrita anteriormente; (2) incluir cada `identificador` da `<lista_id>` na `tabela_simbolos` com a classe `v` (para indicar que é variável) e o tipo correspondente (em MSIL), conforme declarado; (3) gerar código para alocar memória para o(s) `identificador`(es) declarado(s).
- ✓ A semântica do comando `<atribuição>` é a seguinte (ação #26): (1) efetuar a verificação semântica descrita anteriormente; (2) gerar código para atribuir o resultado da avaliação da `<expressão>` ao `identificador`.
- ✓ A semântica do comando `<entrada>` é a seguinte (ação #24): (1) efetuar a verificação semântica descrita anteriormente; (2) para cada `identificador` da `<lista_id>`, gerar código para ler (da entrada padrão) um valor; (3) gerar código para armazenar o valor lido no `identificador` correspondente.
- ✓ A semântica do comando `print` é a seguinte: gerar código para escrever (na saída padrão) o resultado da avaliação de cada `<expressão>` da `<lista_expressões>`.
- ✓ A semântica do comando `println` é a seguinte (ou seja, a ação #17 deve): (1) gerar código para escrever (na saída padrão) o resultado da avaliação de cada `<expressão>` da `<lista_expressões>`, (2) gerar código para escrever `\n` (na saída padrão).
- ✓ A ação #27 deve ser gerar um rótulo.
- ✓ A semântica do comando `<seleção>` é a seguinte (ação #28, #29, #30): SE for o comando `ifTrue`: gerar código para verificar se o resultado da avaliação da `<expressão>` é falso e, em caso negativo, executar apenas os comandos da `<lista_comandos>` associada à cláusula `ifTrue`; em caso positivo, gerar código para executar apenas os comandos da `<lista_comandos>` da cláusula `ifFalse`, se existir. SE for o comando `ifFalse`: gerar código para verificar se o resultado da avaliação da `<expressão>` é verdadeiro e, em caso negativo, executar apenas os comandos da `<lista_comandos>` associada à cláusula `ifFalse`.
- ✓ A semântica do comando `<repetição>` é a seguinte (ação #28, #31): SE for o comando `whileTrue`: gerar código para verificar se o resultado da avaliação da `<expressão>` é falso e, em caso negativo, executar apenas os comandos da `<lista_comandos>` associada à cláusula `whileTrue`; gerar código para executar novamente a avaliação da `<expressão>`; SE for o comando `whileFalse`: gerar código para verificar se o resultado da avaliação da `<expressão>` é verdadeiro e, em caso negativo, executar apenas os comandos da `<lista_comandos>` associada à cláusula `whileFalse`; gerar código para executar novamente a avaliação da `<expressão>`.

EXEMPLOS DE PROGRAMA FONTE / OBJETO

programa fonte: teste_02.txt

```
def
var lado, area: float
execute
  print("digite um valor para lado: ")
  input(lado)
  area:= lado * lado
  print(area)
```

programa objeto: teste_02.il

```
.assembly extern mscorlib {}
.assembly _codigo_objeto{}
.module _codigo_objeto.exe

.class public _UNICA{
.method static public void _principal() {
  .entrypoint
  .locals (float64 lado, float64 area)
  ldstr "digite um valor para lado: "
  call void
[mscorlib]System.Console::Write(string)
  call string [mscorlib]System.Console::ReadLine()
  call float64
[mscorlib]System.Double::Parse(string)
  stloc lado
  ldloc lado
  ldloc lado
  mul
  stloc area
  ldloc area
  call void
[mscorlib]System.Console::Write(float64)
  ret
}
}
```

programa fonte: teste_03.txt

```
def
var lado, area: float
execute
  input(lado)
  (lado > 0) ifTrue:
    area:= lado * lado
  ifFalse:
    print("erro: valor inválido para lado - ")
    area:= 0,0
  end
  print("área: ", area)
```

programa objeto: teste_03.il

```
.assembly extern mscorlib {}
.assembly _codigo_objeto{}
.module _codigo_objeto.exe

.class public _UNICA{
.method static public void _principal() {
  .entrypoint
  .locals (float64 lado, float64 area)
  call string [mscorlib]System.Console::ReadLine()
  call float64
[mscorlib]System.Double::Parse(string)
  stloc lado
//início do código gerado pela ação #27
  label1:
//fim
  ldloc lado
  ldc.i8 0
  conv.r8
  cgt
//início do código gerado pela ação #28
  brfalse label2
//fim
  ldloc lado
  ldloc lado
  mul
  stloc area
//início do código gerado pela ação #30
  br label3
  label2:
//fim
  ldstr "erro: valor inválido para lado - "
  call void
[mscorlib]System.Console::Write(string)
```

```
ldc.r8 0.0
stloc area
//início do código gerado pela ação #29
  label3:
//fim
  ldstr "área: "
  call void
[mscorlib]System.Console::Write(string)
  ldloc area
  call void
[mscorlib]System.Console::Write(float64)
  ret
}
```

programa fonte: teste_04.txt

```
def
var CH: int
execute
  print("qual a CH de compiladores? ")
  input(CH)
  (CH < 18) whileTrue:
    print("qual a CH de compiladores? ")
    input(CH)
  end
  print("total de créditos: ", CH / 18)
```

programa objeto: teste_04.il

```
.assembly extern mscorlib {}
.assembly _codigo_objeto{}
.module _codigo_objeto.exe

.class public _UNICA{
.method static public void _principal() {
  .entrypoint
  .locals (int64 CH)
  ldstr "qual a CH de compiladores? "
  call void
[mscorlib]System.Console::Write(string)
  call string [mscorlib]System.Console::ReadLine()
  call int64 [mscorlib]System.Int64::Parse(string)
  stloc CH
//início do código gerado pela ação #27
  label1:
//fim
  ldloc CH
  conv.r8
  ldc.i8 18
  conv.r8
  clt
//início do código gerado pela ação #28
  brfalse label2
//fim
  ldstr "qual a CH de compiladores? "
  call void
[mscorlib]System.Console::Write(string)
  call string [mscorlib]System.Console::ReadLine()
  call int64 [mscorlib]System.Int64::Parse(string)
  stloc CH
//início do código gerado pela ação #31
  br label1
  label2:
//fim
  ldstr "total de créditos: "
  call void
[mscorlib]System.Console::Write(string)
  ldloc CH
  conv.r8
  ldc.i8 18
  conv.r8
  div
  conv.i8
  call void [mscorlib]System.Console::Write(int64)
  ret
}
```